



Saúde Pública Carioca



ACCOUNTABILITY

2023

JANEIRO - DEZEMBRO

CAPS III PROFETA GENTILEZA





CAPS III PROFETA GENTILEZA

BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

O CAPS Profeta Gentileza, fica localizado na Área Programática (AP) 5.2 no Município do Rio de Janeiro (MRJ), no bairro de Inhoaíba, Zona Oeste da cidade. Sua implantação começa no ano de 2002 com a formação inicial da equipe, que ficou nove meses compartilhando o trabalho no espaço do CAPS Pedro Pellegrino, em Campo Grande, que também faz parte da AP 5.2.

Foi da “saturação” do CAPS Pedro Pellegrino, juntamente com a proposta de implantação progressiva de serviços tipo CAPS da coordenação de saúde mental do município do Rio de Janeiro, que nasce o projeto do CAPS Profeta Gentileza.

Em 23/06/2003 ocorreu a ocupação da sede física em Inhoaíba, que inicialmente foi projetada para ser o primeiro CAPS III do MRJ, em 04/10/2022 iniciamos nossas atividades como CAPS III, onde através da placa de identificação em memória a sala de cuidados foi eternizada com o nome de Deise Lúcia Sant’ Anna Moreira.



FICHA TÉCNICA

Nome			CNES	CNPJ
CAPS III PROFETA GENTILEZA			3567532	096373690001-84
Logradouro: Estrada de inhoaíba	Número: 849	Telefone: (21) 3155-7015 / (21) 3402-6835		
Diretor(a): Liliane Morcelle de Almeida				
Horário de funcionamento: 24H				
Rede Social: Instagram @capsprofetagentileza				
Nº SRT E Nº de moradores: 3 SRT, 20 moradores				
Equipe intersetorial: URS Rio acolhedor				
Modelo de gestão: Administração direta e OS (GNOSIS)				





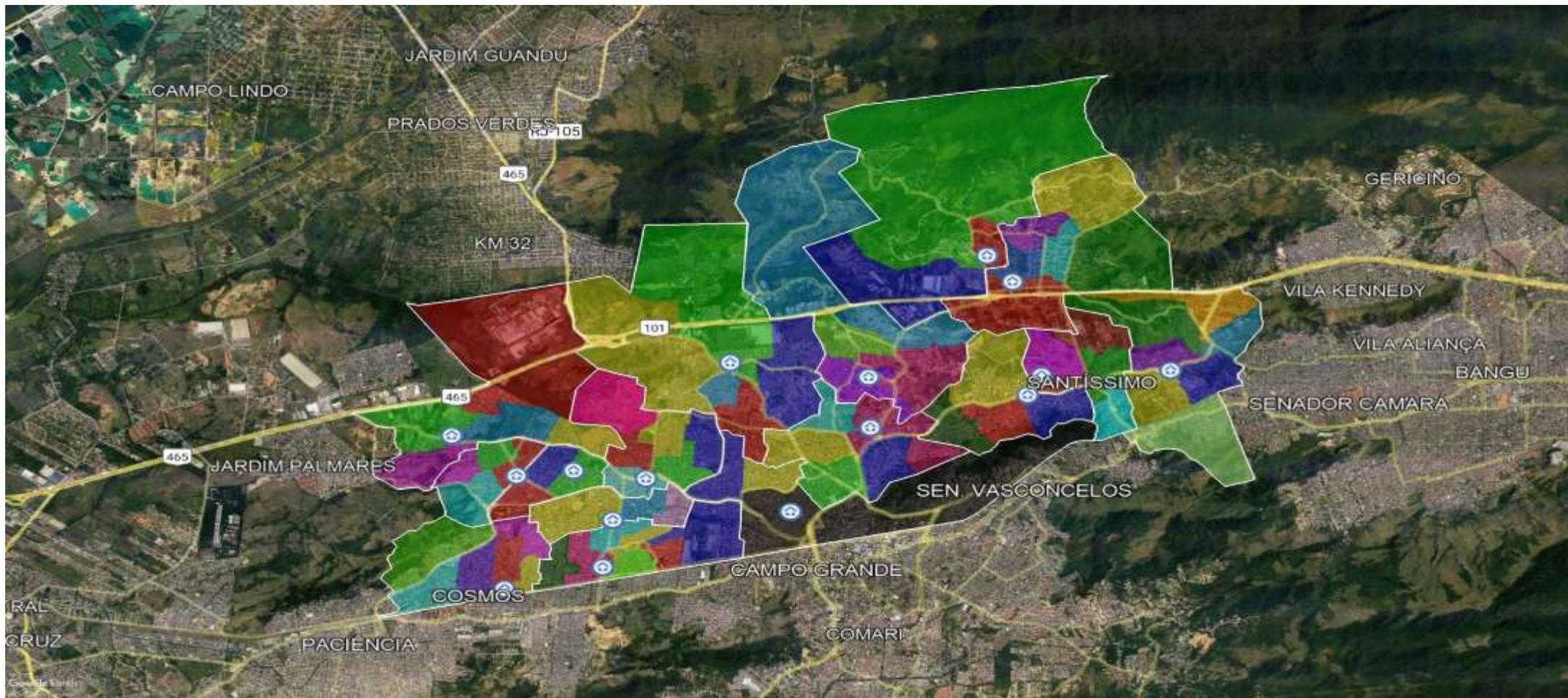
EQUIPE
PROFETA
GENTILEZA

AQUI COMEÇA UMA
NOVA CAMINHADA



Equipe Intersectorial

MAPA DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA



POP TOTAL 2022: 277.175

POP TOTAL 2023: 316.808

FONTE: DICA CAP 5.2

Eixos territoriais de abrangência

Mini-Equipe Santa Margarida
(Santa Margarida/Campinho)



4 Unidades de Atenção
Primária.
2 equipes eMulti

C F Rogério Rocco: 4 ESF
CMS Mário Cid: 3 ESF
C F Lecy Ranquine: 5 ESF
CMS Belizário Penna: 4 ESF
Nº de ESF: 16
POP: 57.344
POP 2022: 47.723

Mini- Equipe Inhoaíba
(Inhoaíba/Cosmos)



4 Unidades de Atenção Primária
2 equipes eMulti
CMS Edgar Magalhães: 7 ESF
CMS Vila do Céu: 6 ESF
CMS Aguiar Torres: 3 ESF
C F Antônio Vila Sobrinho: 6 ESF

Nº ESF: 22
POP cadastrada: 90.686
POP 2022: 77.044

FONTE: DICA CAP 5.2

Eixos territoriais de abrangência

Mini-Equipe Posse (Posse/Santíssimo)



4 Unidades de Atenção Primária
2 equipes eMulti

C F Arthur Zanetti: 5 ESF
CMS Manoel de Abreu: 4 ESF
C F José Papera: 4 ESF
C F Sônia Maria: 7 ESF

Nº ESF: 20
POP: 85.890
POP 2022: 78.418

Mini-Equipe Mendanha



4 Unidades de Atenção Primária
2 equipes eMulti

CMS Oswaldo Vilella: 4 ESF
CMS Pedro Nava: 3 ESF
C F Isabella Severo: 6 ESF
C F Bruno Schmidt: 5 ESF

Nº ESF: 18
POP: 82.888
POP 2022: 73.990

FONTE: DICA CAP 5.2

CAPACIDADE INSTALADA

Área externa

- Piscina
- Dois vestiários interditados
- Um banheiro
- Campo de futebol desativado
- Galinheiro
- Colônia de gatos

Área interna: Casarão

- Uma sala de reunião
- Quarto para acolhimento noturno
- Uma Cozinha
- Uma Copa
- Três banheiros
- Um descanso de enfermagem
- Uma sala de cuidados
- Duas salas de atendimento

Anexo : Área externa

- Uma sala da administração / Direção
- Uma cozinha
- Um banheiro
- Sala dos técnicos
- Uma Farmácia
- Uma varanda

Embaixo do Anexo:

- Um banheiro feminino
- Um banheiro interditado
- Quatro salas
- Bazar
- Um DML
- Rouparia



ESTRUTURA FÍSICA: ÁREA EXTERNA

Piscina



Vestiários Interditados



ESTRUTURA FÍSICA: ÁREA EXTERNA

Galinheiro



“Colônia” de gatos



ESTRUTURA FÍSICA: ÁREA EXTERNA

Banheiro



Campo de futebol desativado
(espaço em obra)



ÁREA EXTERNA: SALA DE ATIVIDADE COLETIVA (espaço em obra)



ÁREA INTERNA: CASARÃO

CASARÃO



SALA DE REUNIÃO



ÁREA INTERNA: CASARÃO

Quarto para AN - 4 camas



Banheiro do quarto do AN



ÁREA INTERNA: CASARÃO

Banheiro equipe técnica

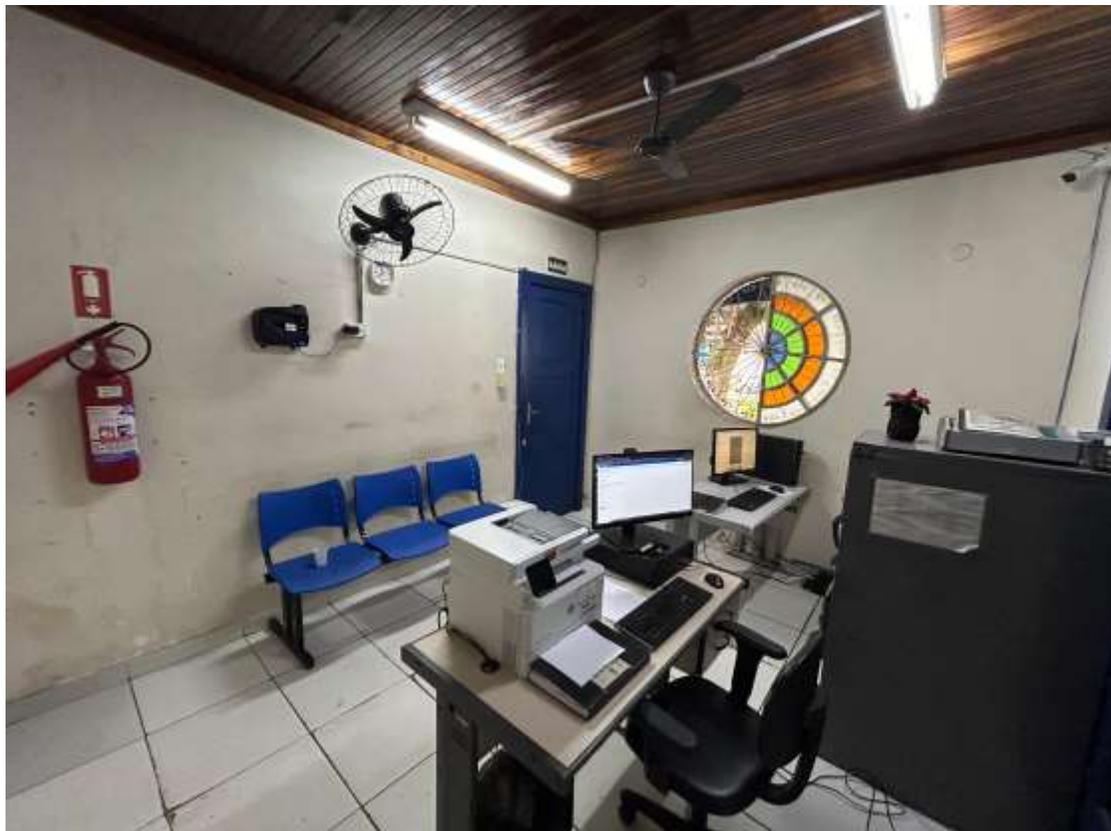


Banheiro para os usuários



ÁREA INTERNA: CASARÃO

Recepção



Cozinha

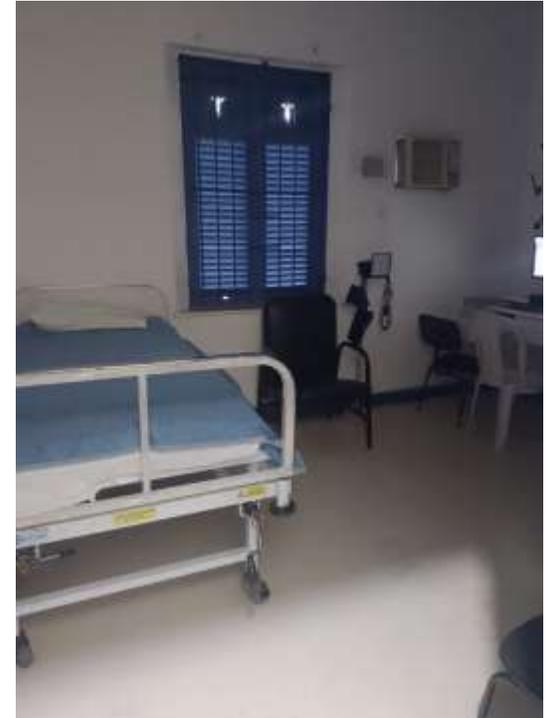


ÁREA INTERNA: CASARÃO

Estar de enfermagem



Sala de cuidados



ÁREA INTERNA: CASARÃO

Farmácia



ÁREA EXTERNA: ANEXO



ANEXO: SALA DE ADMINISTRAÇÃO E SALA DOS TÉCNICOS

Sala da administração



Sala dos técnicos



ANEXO: COZINHA E BANHEIRO

Cozinha



Banheiro



ANEXO: SALAS INTERDITADAS E BANHEIRO

Salas interditadas



Banheiro feminino



ANEXO: BAZAR



ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Liliane Morcelle de Almeida	Diretora	Estatutária
Hérica Cristina Batista Gonçalves Soares	Coord.técnico CAPS	Celetista
Caroline de Fatima Abreu da Silva	Coord. Técnica RT	Celetista
Joyce Adelaide Azevedo Brito da Silva	Supervisora ADM	Celetista
Marcela Paixão Fontenelle	RT de Enfermagem	Celetista
Paulo Silva de Oliveira	RT Médico	Celetista
Aldine Marinho da Silva	Supervisora Clínico Institucional	Estatutária
Stephanie Silva Rito	Farmacêutica	Celetista
Tamiris Serpa e Souza	Enfermeiro	Celetista
Camila Ferreira CasaGrande	Enfermeiro	Celetista
Alexander Duarte da Silva	Enfermeiro	Celetista
Agatha Patrícia Faustino Salinas	Enfermeiro	Celetista
Cristiana Kelly do Nascimento	Enfermeiro	Celetista
Rodrigo Vieira Cavalcante	Enfermeiro	Celetista
Inaluá Plácido de Abreu	Enfermeiro	Celetista
Yanne Valentim da Silva	Enfermeiro	Celetista
Amanda Antunes da Silva	Enfermeiro	Celetista
João Felipe Paravidino Alves	Médico Psiquiatra	Celetista
Maristela de Almeida Rosas	Musicoterapeuta	Celetista
Andressa Siqueira Gonzaga	Psicólogo Clínica	Estatutário

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Guilherme de Araújo Carvalho	Psicólogo Clínico	Celetista
Marcela de Almeida Oliveira	Psicólogo Clínico	Celetista
Gabriel da Silva Barbosa	Psicólogo Clínico	Celetista
Adirlene da Silva Costa	Assistente Social	Celetista
Rosinalva Silva Barbosa	Assistente Social	Celetista
Geisely Cristina Santos	Assistente Social	Celetista
Ana Carolina Borges Lopes	Assistente Social	Celetista
Lauricéa dos Santos Esteves	Técnico de Enfermagem	Celetista
Edilea dos Santos Ramos da Silva	Técnico de Enfermagem	Celetista
Lucimar da Silva do Vale	Técnico de Enfermagem	Celetista
Erica Eloíza Araújo de Sousa	Técnico de Enfermagem	Celetista
Geane Conceição Matias	Técnico de Enfermagem	Celetista
Renata do Nascimento Moreira	Técnico de Enfermagem	Celetista
Wilian Dantas Alves	Técnico de Enfermagem	Celetista
Bárbara Cristina Inocência de Souza	Técnico de Enfermagem	Celetista
Alessandra dos Santos	Técnico de Enfermagem	Celetista
Adriana da Rocha Silva Pitanga	Técnico de Enfermagem	Celetista
Eloyse Torres de Castro	Técnico de Enfermagem	Celetista

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Mariana Ferreira da Silva	Técnico de Enfermagem	Celetista
Arnaldo da Silva Xavier	Técnico de Enfermagem	Celetista
Giulia Vianna Alves dos Santos	Técnico de Enfermagem	Celetista
Keli Regina Campos do Nascimento	Técnico de Enfermagem	Celetista
Fabiana Margarida Jesus de Oliveira Paes	Técnico de Enfermagem	Celetista
Anielle Dias Soares	Técnico de Enfermagem	Celetista
Nelson Borges	Auxiliar de Escritório em Geral	Estatutário
Ana Carolina Gonçalves da Silva	Assistente Administrativo	Celetista
Fábio de Souza Rezende	Assistente Administrativo	Celetista
Diego Ferreira Muniz	Cuidador em Saúde	Celetista
Flávia Daniele Machado de Almeida	Cuidador em Saúde	Celetista
Kely Evangelista dos Anjos	Cuidador em Saúde	Celetista
Rodolfo Alves Rodrigues	Cuidador em Saúde	Celetista
Daiane Caminha da Silva Tibúrcio	Cuidador em Saúde	Celetista
Marcia Maria Bento Santiago	Cuidador em Saúde	Celetista
Dayana Teixeira da Silva	Cuidador em Saúde	Celetista
Mairla Oliveira Viana	Cuidador em Saúde	Celetista
Elaine Cristina Paixão Mateus	Cuidador em Saúde	Celetista

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Luana Azevedo dos Santos	Cuidador em Saúde	Celetista
Ana verônica Moreira do Bonfim Marques	Cuidador em Saúde	Celetista
Oziel Ferreira da Silva	Cuidador em Saúde	Celetista
Renata da Silva de Moura	Cuidador em Saúde	Celetista
Vanessa Guardenqui Leite	Cuidador em Saúde	Celetista
Lanucia Ramos de Souza	Cuidador em Saúde	Celetista
Carmen Lúcia Ribeiro Camilo	Cuidador em Saúde	Celetista
Fernanda Pires	Cuidador em Saúde	Celetista
Simone Luiza Dias	Cuidador em Saúde	Celetista
Giselle Ferreira de Paula	Cuidador em Saúde	Celetista
Ingrid de Albuquerque Pereira	Cuidador em Saúde	Celetista
Murielle Soares	Cuidador em Saúde	Celetista
Karoliny de lima Sampaio Cardoso	Cuidador em Saúde	Celetista
Elisabete Trovo	Cuidador em Saúde	Celetista
Liliam Azevedo de Souza	Cuidador em Saúde	Celetista
Thais Alves da Silva	Cuidador em Saúde	Celetista
Glasielle Verissimo de Santana	Cuidador em Saúde	Celetista
Lucilene do Canto Giffani Pontes	Cuidador em Saúde	Celetista

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Neuza de Paula de Freitas	Cuidador em Saúde	Celetista
Marcia Maria Bento Santiago	Cuidador em Saúde	Celetista
Marcia Meireles da Silva	Porteiro	Celetista
Luis Fernando Santana Silva	Porteiro	Celetista
Luiz José Fernandes	Porteiro	Celetista
Mario Cesar Farias	Porteiro	Celetista
Ana Paula Mendonça Santos	Copeira	Celetista
Renata Souza	Copeira	Celetista
Priscilla Lemos Pinto	Motorista	Celetista
Alessandro Barcellos Braga de Oliveira	ASG	Celetista
Maria Helena de Medeiros	ASG	Celetista
Simone Araújo Rocha	ASG	Celetista
Jeferson Lima de Assumpção	ASG	Celetista
Jhonata Silva Santos	Porteiro	Celetista
Fábio Gomes Neves	Assistente de Manutenção Predial	Celetista
Maria Lucia Gonzaga de Azevedo	Profissional de educação física	Residente

PERFIL

Número de usuários ativos	1221
Número de usuários acompanhados	697
Número de usuários em busca ativa	524

FONTE: PCSM

Considerações sobre as características do território e da população atendida.

O território de abrangência do CAPS III Profeta Gentileza é geograficamente extenso, vulnerável e com pouca oferta de transporte, dispositivos de cultura e lazer. Essencialmente controlado pelo poder paralelo que se intensificou nos últimos anos, teve uma expansão imobiliária com o aumento populacional. Com isso muitas pessoas que moravam em outras localidades migraram para o território em condomínios do programa Minha Casa Minha Vida.

A característica da população atendida é majoritariamente com renda de até três salários mínimos, beneficiários do bolsa família, BPC. Sendo a maioria dos usuários com escolaridade de nível fundamental.



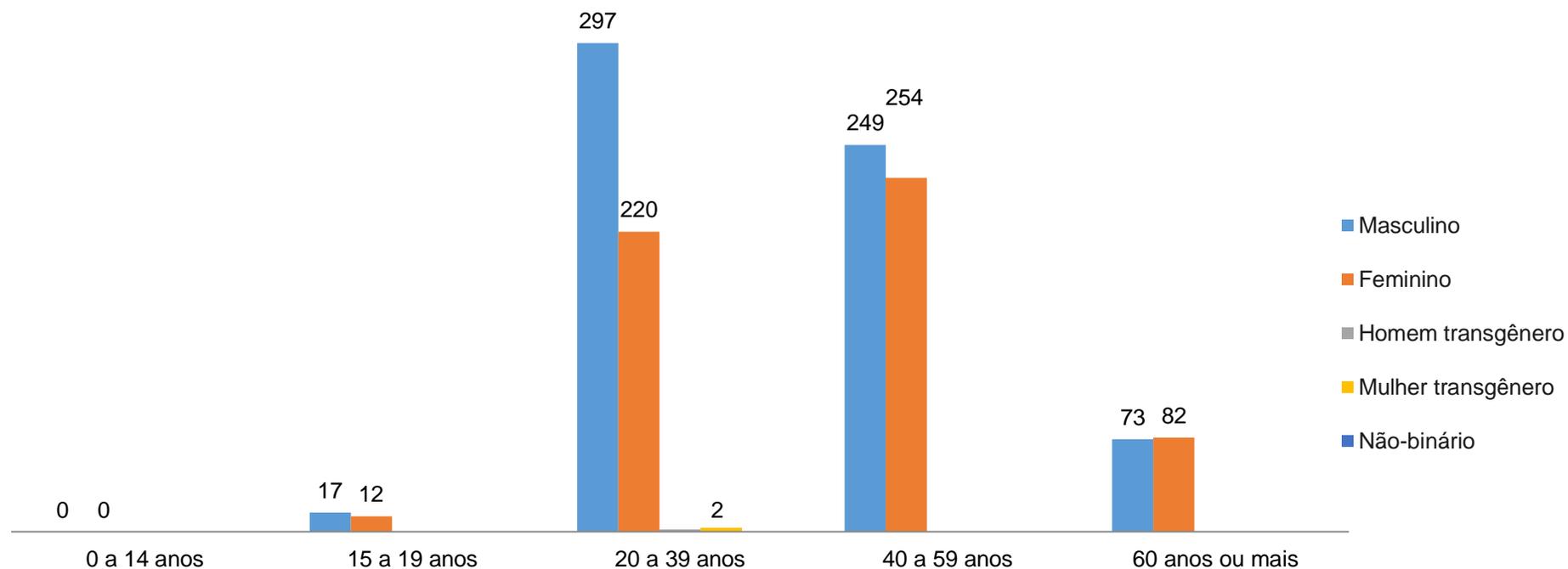
EQUIPE INHOAÍBA		EQUIPE SANTA MARGARIDA	
CMS EDGAR MAGALHÃES	ADRIANA (ACT)	CMS MARIO CID	AGATHA (ENF)
CMS VILA DO CÉU	ALEXANDER (ENF)	CMS BELIZÁRIO PENNA	ELOYSE (TÉC. ENF)
CMS AGUIAR TORRES	ANDRESSA (PSI)	CF ROGÉRIO ROCCO	GUILHERME (PSI)
CF ANTÔNIO GONÇALVES	BÁRBARA (TÉC. ENF)	CF LECY RANQUINE	ARNALDO (TÉC. ENF)
	CAMILA (ENF)		GIULIA (TÉC. ENF)
	GEANE (TÉC. ENF)		KELI (TÉC. ENF)
	MARISTELA (MUS)		FABRICIA (AS)
	RENATA (TÉC. ENF)		
	ROSINALVA (AS)		
EQUIPE POSSE		EQUIPE MENDANHA	
CMS MANOEL DE ABREU	AMANDA (ENF)	CMS PEDRO NAVA	ALESSANDRA (TÉC. ENF)
CF SÔNIA MARIA	ANA (ACT)	CMS OSVALDO VILELA	CARMEN (ACT)
CF MARIA JOSÉ PAPEPA	ÉRICA (TÉC. ENF)	CF ISABELA SEVERO	EDILAINE (TÉC. ENF)
CF ARTHUR ZANETTI	SUELI (TÉC. ENF)	CF BRUNO SCHIMIDT	GEISELY (ASS)
	YANNE (ENF)		INALUÁ (ENF)
	ADRIANA (TÉC. ENF)		RODRIGO (ENF)
	AMANDA (PSI)		FABIANA (TÉC. ENF)
	GABRIEL (PSI)		

DISPOSITIVOS INTRA E INTERSETORIAIS

9ª Coordenadoria de Assistência Social	CRAS Aluno Marcelo Cardoso Tomé	CRAS Luisa Mahim	CRAS Cecília Meireles
CREAS – Zilda Arns	CECCOZO	URS's	CONSELHO TUTELAR
CRE (Educação)	MPRJ	9ª VARA TJRJ	HM ROCHA FARIA
HM PEDRO II	UNIDADES AB	CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA	CnaR 52
CnaR 53	CAPSI JOÃO DE BARRO	CAPS PEDRO PELEGRINO	CEAM Tia Gaúcha
NEAP Tia Gaúcha	Sala da mulher Cidadã	Centro de Cidadania Capital II	

Número de pacientes novos por gênero

Pacientes cadastrados no CAPS por gênero e faixa etária.
Ano de 2023



FONTE: REGISTRO INTERNO

ATENDIMENTO PORTA DE ENTRADA

MÉDIA DE ACOLHIMENTO INICIAL POR MÊS

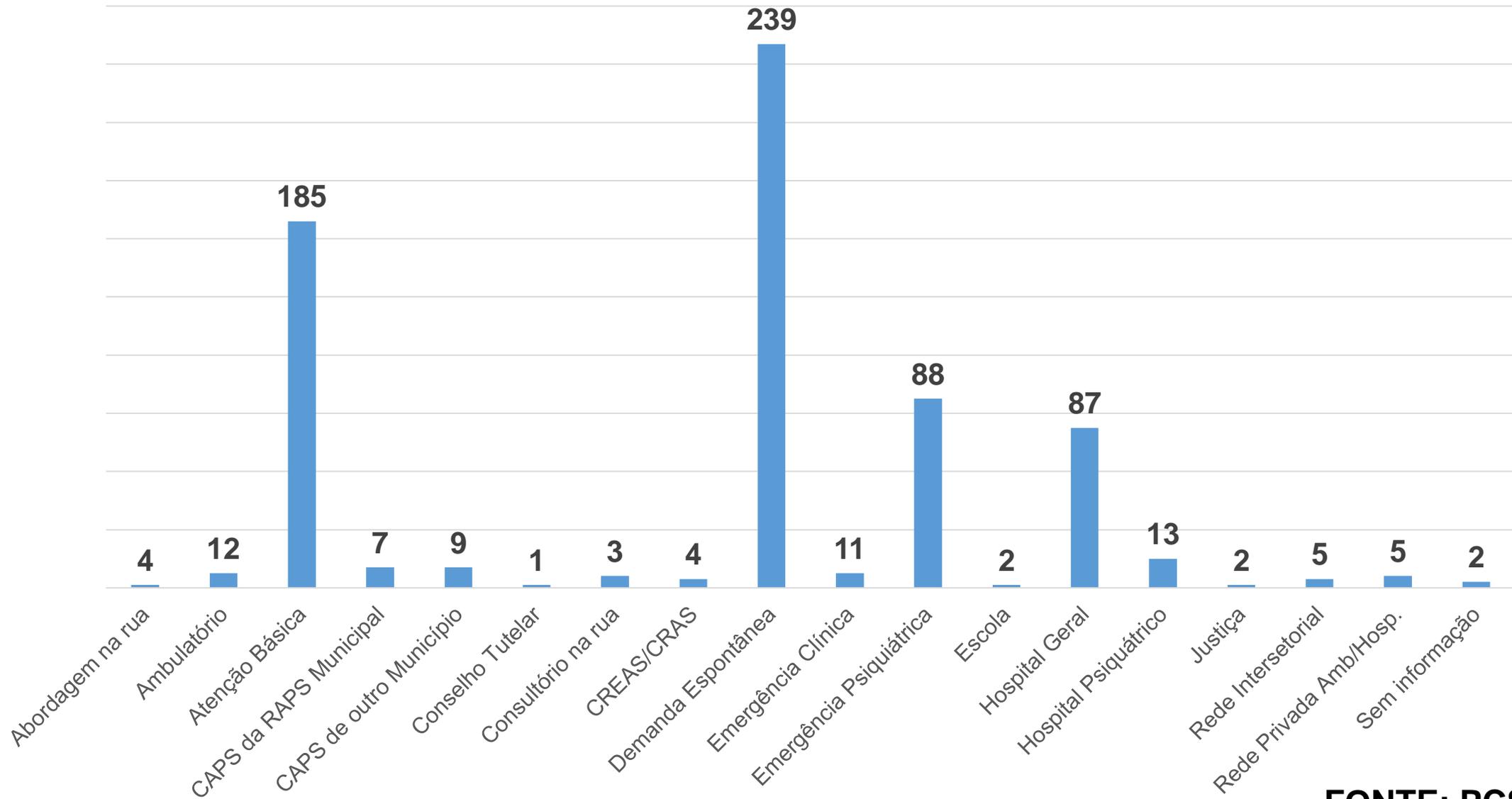
MÊS	NÚMERO DE ACOLHIMENTO INICIAL
JANEIRO	48
FEVEREIRO	46
MARÇO	62
ABRIL	36
MAIO	48
JUNHO	56
JULHO	32
AGOSTO	43
SETEMBRO	57
OUTUBRO	67
NOVEMBRO	46
DEZEMBRO	63
MÉDIA NO PERÍODO	50,3

FONTE: PCSM

MÉDIA DE ACOLHIMENTO INICIAL QUE FAZEM USO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL E/OU DROGAS

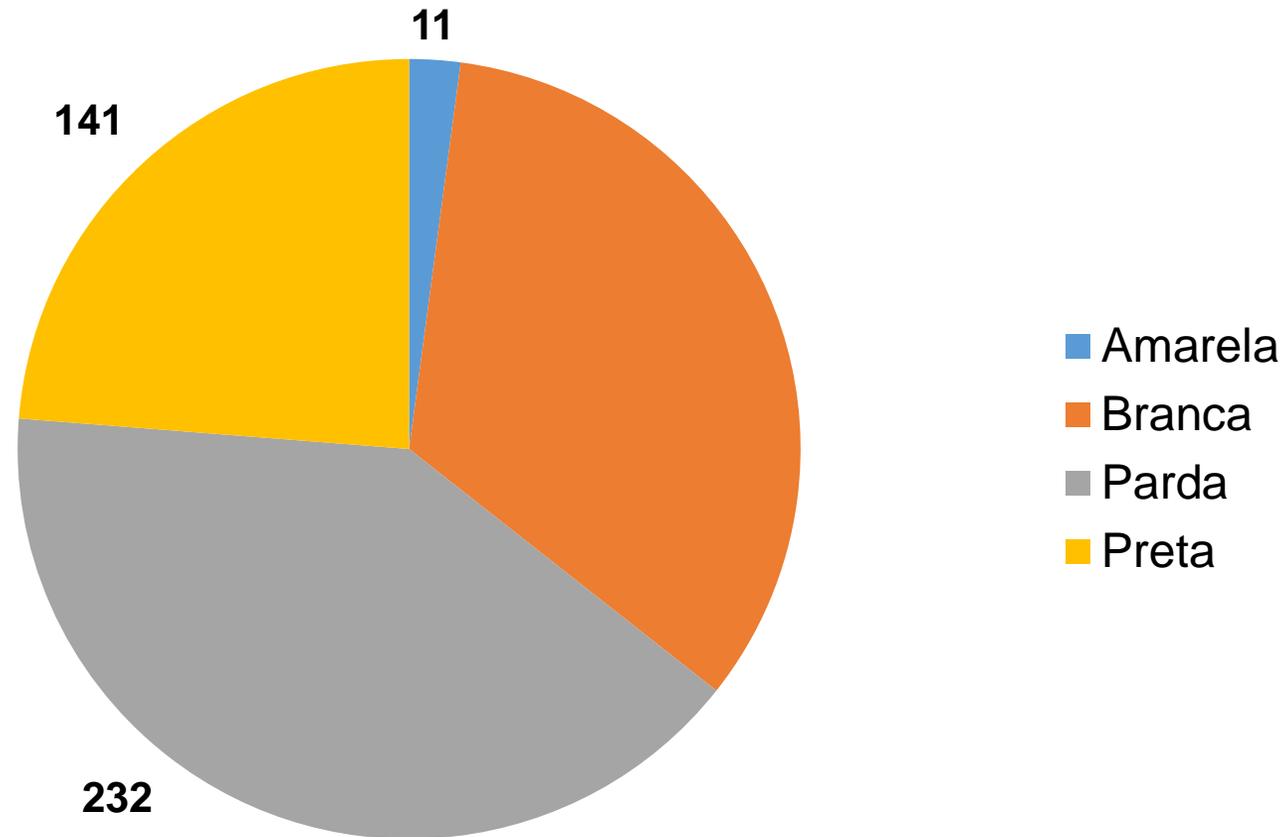
TOTAL NO PERÍODO (JAN - DEZ)	299
MÉDIA MENSAL NO PERÍODO	24,9
PORCENTAGEM	24,56

NÚMERO DE PACIENTES NOVOS SEGUNDO ORIGEM



FONTE: PCSM

NÚMERO DE PACIENTES NOVOS POR RAÇA/COR



MATRIZ SWOT

Fatores Internos		Fatores Externo	
		Positivo	
Forças		Oportunidades	
<p>1 - Funcionamento 24h com leitos de acolhimento;</p> <p>2- Presença de transporte segunda à sexta para mobilidade da equipe e usuários para visita institucional;</p> <p>3 – Chegada de mais um médico.</p>		<p>1- Fortalecimento do Convênio da 9ª vara com o caps para o recebimento de prestadores de serviço comunitário da justiça federal, assim como a pecúnia investida em materiais para oficina com os usuários;</p> <p>2- Presença da equipe intersetorial dentro da URS Rio acolhedor; assistência e saúde no trabalho articulado em rede.</p> <p>3 – Implementação do CECCOZO e construção do trabalho compartilhado.</p>	
<p>1- Com a saída de profissionais as reposições estão acontecendo, mas isso impacta no processo de trabalho.</p> <p>2- A equipe intersetorial que está alocada na URS Rio Acolhedor, estamos na construção de um trabalho, só conseguimos estar com a equipe uma vez na semana. Sem a presença de alguém na função de coordenar, o trabalho fica mais difícil.</p> <p>3- Com a necessidade de readequação para o início dos acolhimentos noturnos perdemos espaços para algumas atividades;</p> <p>4 – Infraestrutura precária.</p> <p>5- incompletude dos dados</p>		<p>1- Transporte público precário;</p> <p>2- Falta de recurso para equipe intersetorial que esta na URS Rio acolhedor, ausência de transporte para realização das articulações em rede;</p> <p>3- Excesso de demandas judiciais</p> <p>4- Ausência de psiquiatra no NASF e ambulatório</p> <p>5- Violência no território</p>	
Fraquezas		Ameaças	
Negativo			

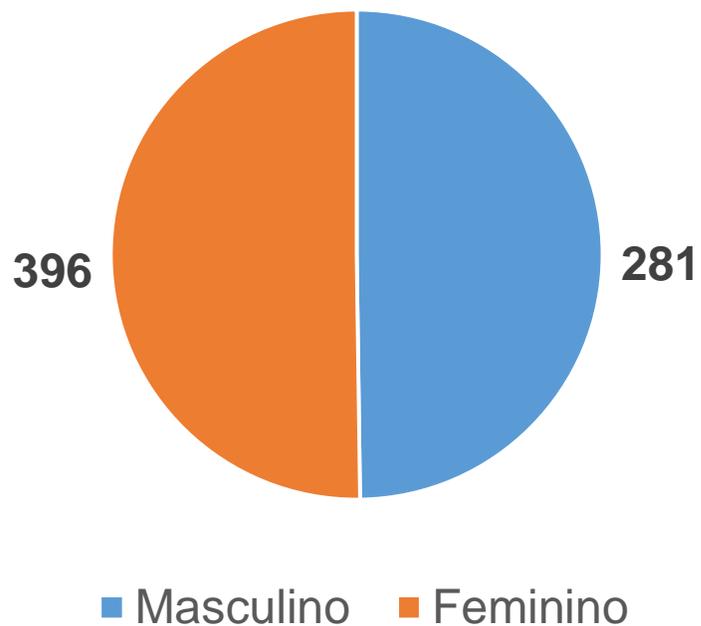
Perfil

Epidemiológico

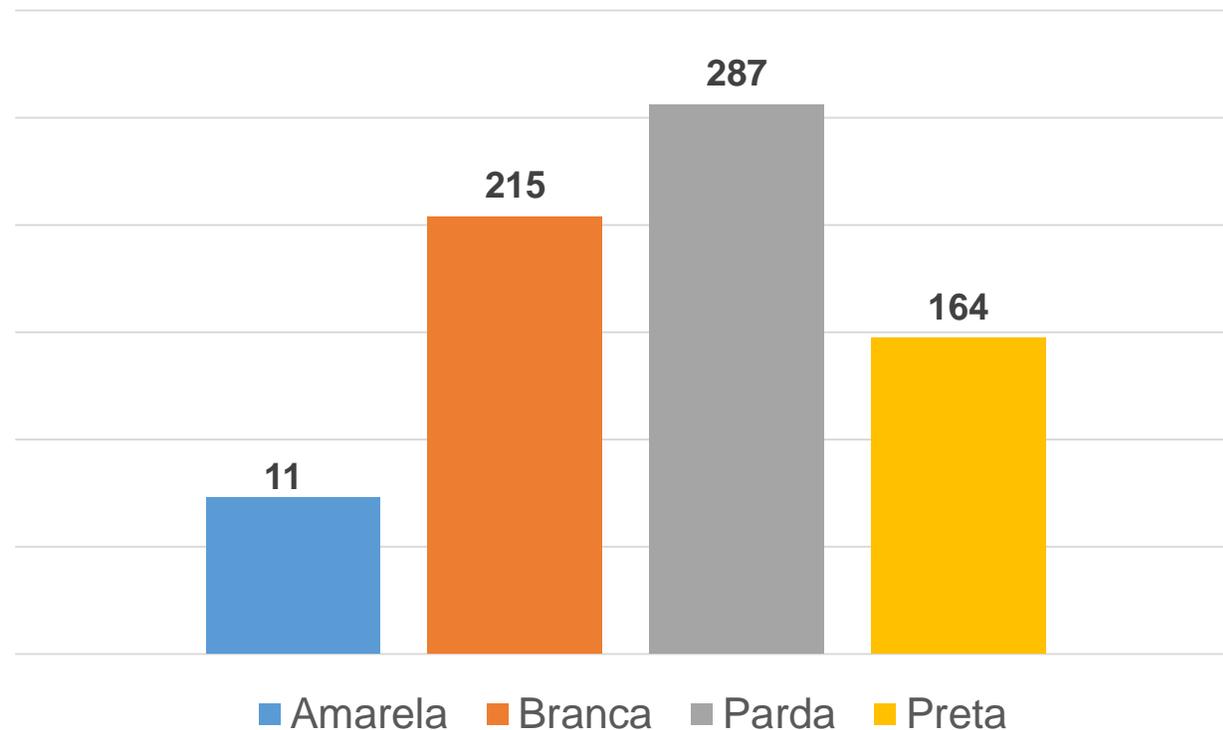
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

SEXO E RAÇA/COR POR USUÁRIOS ACOMPANHADOS

SEXO



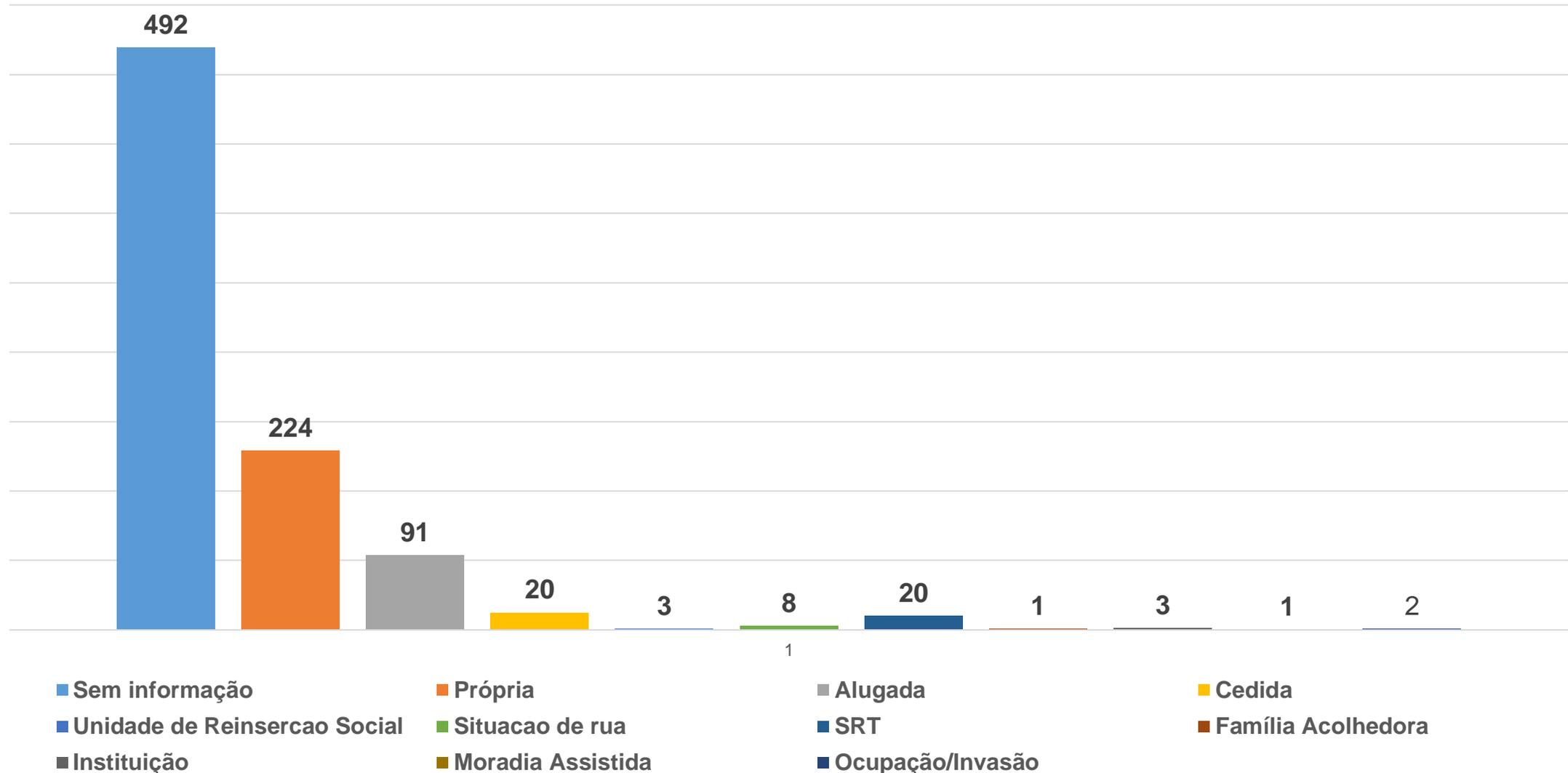
RAÇA/COR



FONTE: PCSM

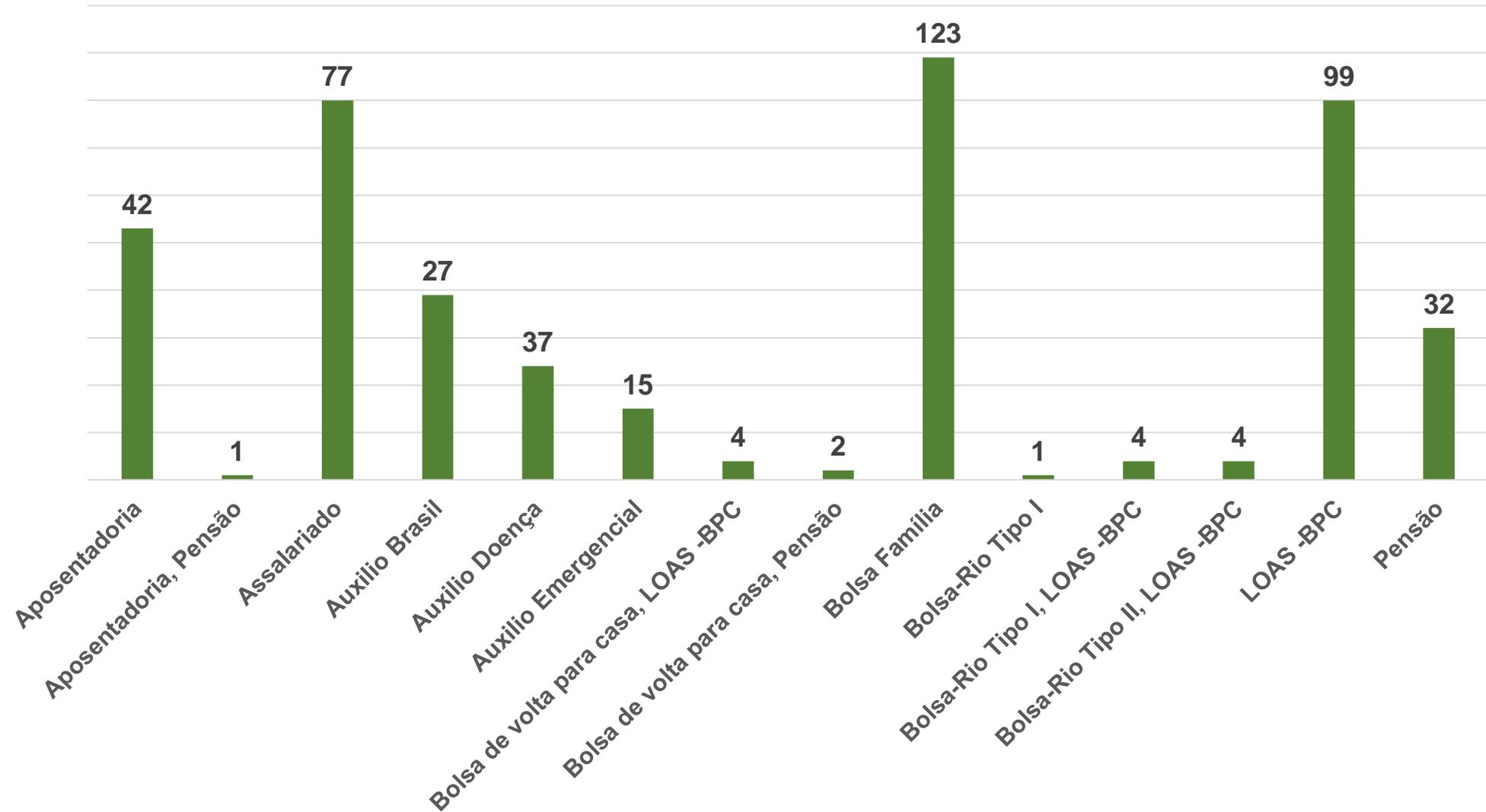
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

MORADIA



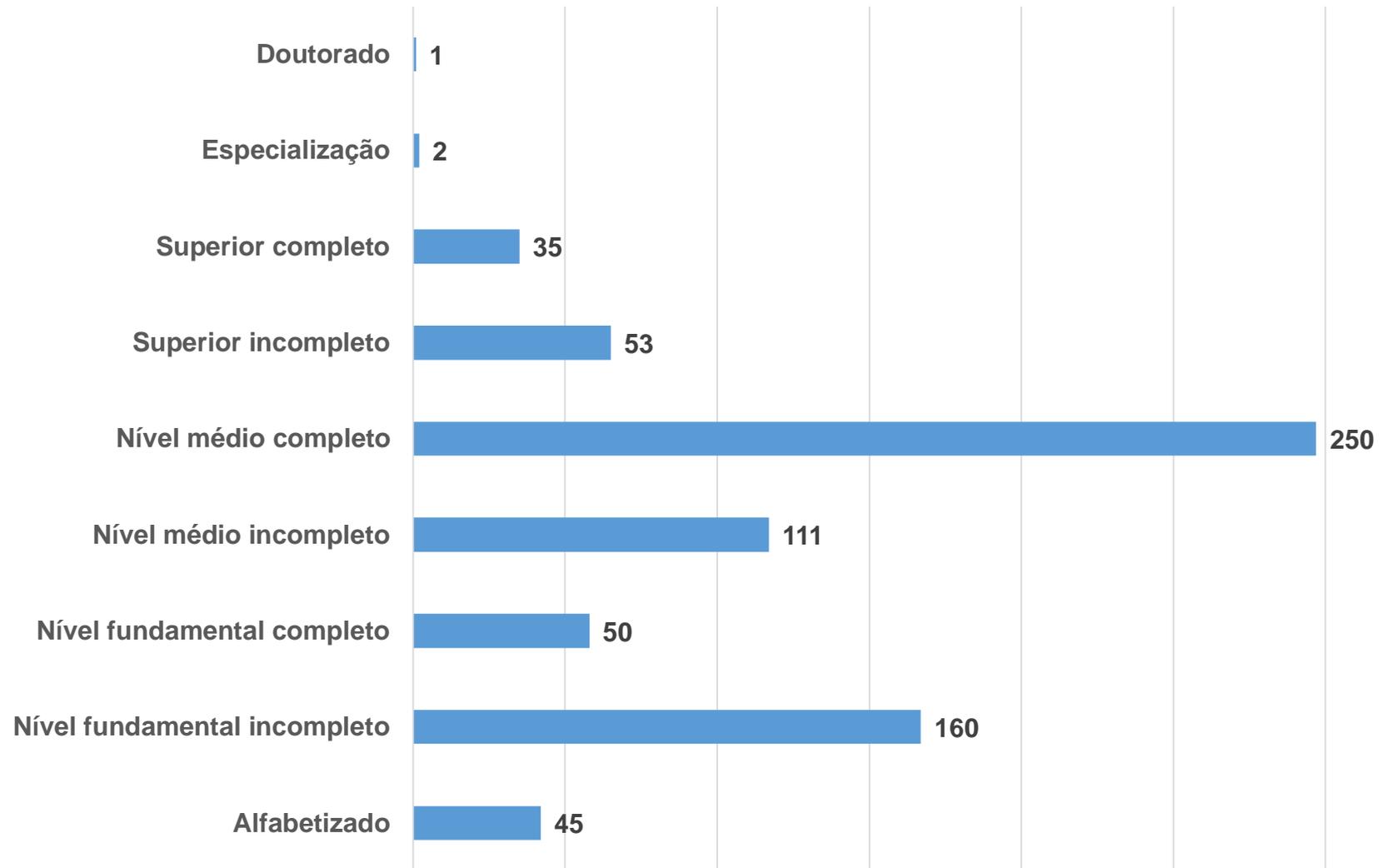
FONTE: PCSM

BENEFÍCIOS/RENDA



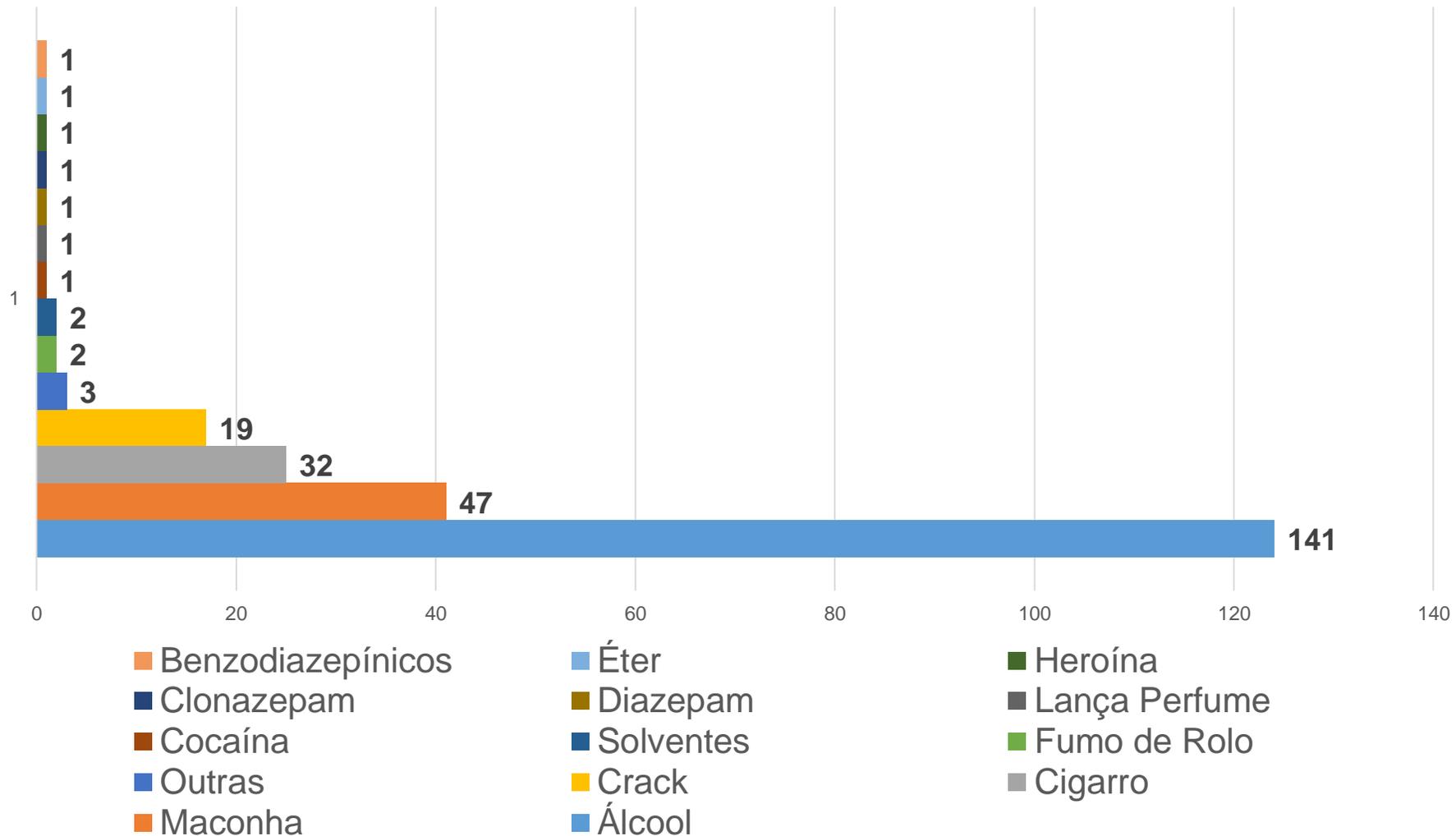
FONTE: PCSM

ESCOLARIDADE

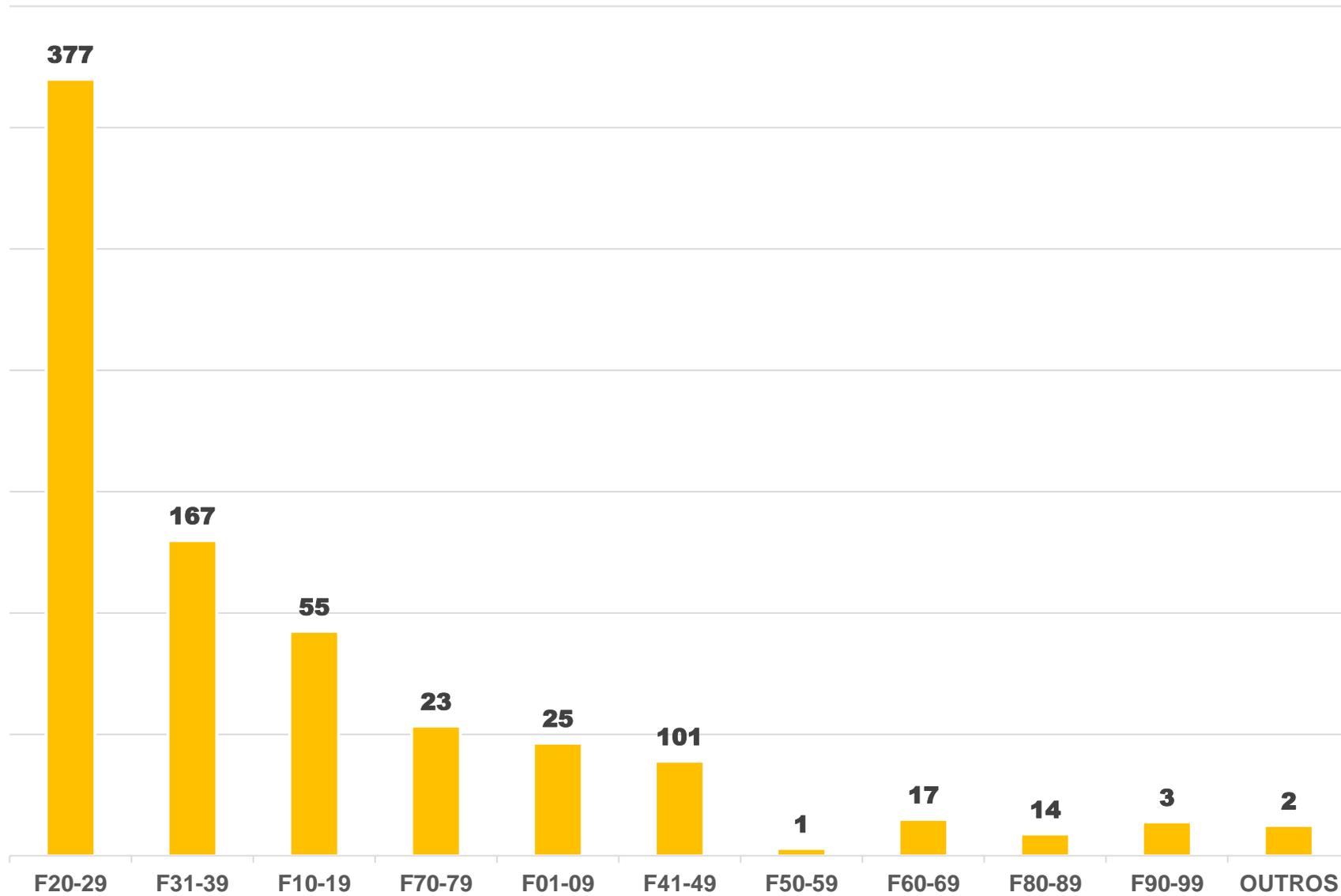


PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

USO DE DROGAS SEGUNDO O TIPO



CID



FONTE: PCSM

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

CONDIÇÃO	Número de usuários
Hipertensão	178
Diabetes Mellitus	192
Tuberculose	22
HIV	7
Sífilis	6
Gestante	12

FONTE: DICA/CAP 5.2

Processo de Trabalho

Agenda de atividades da unidade

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	GRUPO CRIAÇÃO GRUPO MUSICOTERAPIA	SUPERVISÃO TÉCNICA PLANO DE MATRICIAMENTO	OFICINA DE FUTEBOL	MATRICIAMENTO ROCHA FARIA	MATRICIAMENTO ROCHA FARIA GRUPO DE TRABALHO OFICINA DE AUTOCUIDADO
TARDE		OFICINA DE CINEMA PLANO DE MATRICIAMENTO	OFICINA CULTURAL OFICINA DE CROCHÊ		GRUPO DE FAMÍLIA KARAOKÊ

Escalas dos profissionais

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
CARMEN (ACT/INHOAÍBA)	TODA EQUIPE	ADRIANA (ACT/INHOAÍBA)	ADRIANA (ACT/INHOAÍBA)	ANA VERÔNICA (ACT/POSSE)
LUANA (OF)		GABRIEL (PSI/POSSE)	ANA VERÔNICA (ACT/POSSE)	ANDRESSA (PSI/INHOAÍBA)
MARISTELA (MUS/INHOAÍBA)		OZIEL (OF)	GUILHERME (PSI/S. MARGARIDA)	GEISELY (ASS/MENDANHA)
ROSINALVA (ASS/INHOAÍBA)		CARMEN (ACT/INHOAÍBA)	LUANA (OF)	GUILHERME (PSI/S. MARGARIDA)
GEISELY (ASS/MENDANHA)		FABRICIA (AS/S.MARGARIDA)	MARISTELA (MUS/INHOAÍBA)	OZIEL (OF)
GABRIEL (PSI/POSSE)		AMANDA (PSI/S.MARGARIDA)	PAULO (PSIQ)	ROSINALVA (ASS/INHOAÍBA)
AMANDA (PSI/S.MARGARIDA)				FABRICIA (AS/S.MARGARIDA)

MATRICIAMENTO

EQUIPE POSSE	
CF SONIA MARIA FERREIRA MACHADO	MENSAL
CMS MANOEL DE ABREU	MENSAL
CF ARTHUR ZANETTI	MENSAL
CF MARIA JOSE PAPERA	MENSAL
EQUIPE INHOAIBA	
CMS EDGARD MAGALHÃES GOMES	MENSAL
CMS VILA DO CÉU	MENSAL
CMS AGUIAR TORRES	MENSAL
CF ANTONIO GONÇALVES VILLA SOBRINHO	MENSAL
EQUIPE SANTA MARGARIDA	
CF ROGERIO ROCCO	MENSAL
CMS BELIZARIO PENNA	MENSAL
CMS MARIO RODRIGUES CID	MENSAL
CF LECY RANQUINE	MENSAL
EQUIPE MENDANHA	
CF ISABELA SEVERO	MENSAL
CF BRUNO SCHMDT	MENSAL
CMS PEDRO NAVA	MENSAL
CMS OSVALDO VILELLA	MENSAL

Potencialidades e desafios na organização do matriciamento.

• **Potencialidades:** A proposta dos matriciamentos é fazer a palavra circular entre as equipes da ESF. Inicialmente quando os técnicos iam até as unidades de saúde, os diálogos eram apenas com a gestão. Atualmente, os trabalhadores se autorizam a falar mais sobre os casos com a equipe técnica;

• Maior presença da equipe no território;

• Esperamos que à partir do matriciamento os casos passem a ser mais compartilhados do que encaminhados e que os usuários começaram a ser vistos de forma holística, além das questões de saúde mental, pensando no cuidado clínico do corpo, construindo e fortalecendo a parceria entre os serviços. Além disso tem um efeito pedagógico na lógica da clínica da atenção psicossocial.

• **Desafios:** Devido a vacância de profissionais da equipe multiprofissional na atenção básica, existem muitas solicitações equivocadas, sem compreensão do trabalho da atenção psicossocial; Melhorar a organização das equipes para realização do matriciamento.

Organização da equipe para o matriciamento:

Agenda quinzenal de matriciamento da equipe do CAPS com a presença do médico psiquiatra do CAPS e um profissional da equipe multi com as equipes da ESF. Priorizando os casos inseridos no SISREG, na ordem de classificação de risco. Pretende-se que essa atividade seja regular e que tenha também a função pedagógica para instrumentalizar os médicos da ESF no manejo medicamentoso de casos mais leves.

Mapear recursos das unidades e de seus territórios e implementar atividades regulares em conjunto com as equipes da ESF.

Principais ações territoriais realizadas: organização, público, efeitos desse trabalho na vida do usuário e da comunidade e desafios

Atividades de cultura e lazer – Sítio Burle Marx; Teatro Municipal, Sala Cecília Meireles, Parque de Madureira, Lona Fernando Torres, Praia, Cachoeira, Museu da Marinha, Centro de referência da música carioca, CECCOZO. Público – usuários e familiares acompanhados pelo CAPS

Efeitos – Possibilitar aos usuários circular na cidade e conhecerem equipamentos de cultura e lazer, acessar outros meios de transportes

Desafios – Transporte e renda

Ações voltadas para populações vulnerabilizadas: população em situação de rua; pessoas privadas de liberdade/cumprindo medida sócio-educativa; pessoas acolhidas nas URS; profissionais do sexo, entre outras

População em situação de rua: Trabalho em conjunto com o CnaR 5.2 e CnaR 5.3 na assistência ao usuários em situação de rua e construção conjunta de ações no território. Presença da equipe intersetorial semanalmente no Projeto Estação.

Projeto Estação



Privados de liberdade: Realizamos o acompanhamento de nossos pacientes, construindo com as equipes técnicas o cuidado compartilhado dos privados de liberdade em Hospitais de Custódia e tratamento psiquiátrico. Buscamos acolher os familiares e suas redes de apoio, na direção da desinstitucionalização e garantia de direitos. A equipe do Caps tem como proposta, estar quinzenalmente nas instituições. Pessoas acolhidas na URS – Atuação da equipe intersetorial na URS Rio Acolhedor com ações em saúde para a população acolhida naquela unidade e a equipe do CAPS realiza o trabalho compartilhado com a equipe intersetorial e com as demais URS's.



Ações estratégicas realizadas para o acompanhamento continuado dos usuários: Oficinas, convivência, visitas institucionais e domiciliares, rede intrasetorial e intersetorial, atendimentos individuais e em grupos, articulação em rede e matriciamento.

Ações de Geração de Renda e Trabalho Formal: Desenvolvimento do bazar junto aos usuários; Grupo de inserção ao mercado de trabalho formal: são grupos quinzenais de inserção e acompanhamento de usuários trabalhando com carteira assinada através de parcerias com empresas via NUSAMT (Núcleo de Saúde mental e trabalho). Utiliza a estratégia de metodologia do emprego apoiado.

Ações de grupo com usuários e familiares: Grupo de família



Ações culturais e comunitárias

SARAU, atividades no Centro de Convivência, bloco Zona Mental.



Ações de protagonismos de usuários e familiares

- Suporte de Pares

Estamos em conversa com a superintendência de saúde mental onde já foi escolhido o usuário que será o facilitador no CAPS III Profeta Gentileza e o profissional da equipe que será o apoiador.



Assembleia de usuários e familiares



Geração de renda



Bloco Zona mental



Oficina de crochê



VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2022	Número de casos 2023
Notificações de violência realizadas	13	48
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS	13	23
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	0	1
Casos de violência sexual	0	4
Casos de violência doméstica	0	8
Casos de violência racial	0	0
Casos de violência institucional	0	1
Casos de violência comunitária	0	0

Ações de prevenção e cuidado às violências mencionadas no quadro anterior: Discussão e acompanhamento em conjunto dos casos de violência com CEAM Tia Gaúcha e NEAM (Santa Cruz), Casa da Mulher Carioca (Realengo), Atenção Básica, Sala Lilás.

Descrever estratégias de combate ao racismo:

Esta temática foi abordada em algumas assembleias, ao longo do ano. Assim como a partir do campo Raça/Cor do PCSM foi debatido com a equipe a importância da questão racial. No entanto é necessário o maior aprofundamento de forma permanente da temática.

Descrever os fluxos de cuidado para lesão autoprovocada (acolhimento, busca ativa, atendimento, ações individuais e territoriais):

O acolhimento ocorre por demanda livre todos os dias da semana, entretanto essencialmente os casos são oriundos das unidades urgência e emergência e unidades de atenção básica; A partir do acolhimento inicial a indicação, é a construção de um PTS com a articulação de rede de cuidados; Com atenção a necessidade de busca ativa caso o usuário não compareça ao serviço.

ATENÇÃO À CRISE

Estratégias de cuidado realizadas para o manejo e acompanhamento das situações de crise e/ou vulnerabilidades dos usuários: Intensificação do cuidado do usuário e seus familiares em crise no CAPS e no território, temos como recurso o leito de acolhimento noturno, presença nos pontos de urgência e emergência para discussão dos casos e a realização de visitas domiciliares, sempre compartilhando o cuidado com a APS. Nos casos de vulnerabilidade, articulação com a rede intersetorial (assistência, educação, conselho tutelar e dispositivos comunitários).

ATENÇÃO À CRISE

Número de ações de atenção a crise realizadas no período

MÊS	QUANTIDADE
JANEIRO	123
FEVEREIRO	17
MARÇO	32
ABRIL	17
MAIO	68
JUNHO	28
JULHO	34
AGOSTO	55
SETEMBRO	33
OUTUBRO	15
NOVEMBRO	21
DEZEMBRO	24

FONTE: PCSM

ACOLHIMENTO NOTURNO E INTERNAÇÃO

Número de usuários em AN no período (todos os CAPS): 88 usuários

Número de diárias de AN no período (somente CAPS III): 4/ 5 usuários

Tempo médio de permanência no acolhimento noturno (todos os CAPS): 9,16

Nº de usuários Internados em leitos de Saúde mental em hospitais gerais por mês:

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2	1	0	1	1	2	7	12	9	2	2	3

Evandro Freire, Ronaldo Gazola e Pedro II)

Nº de usuários internados em hospitais psiquiátricos por mês:

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
12	10	7	6	10	5	5	10	7	2	4	8

(IPUB, PINEL E CPRJ)

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DOS USUÁRIOS EM USO DE PSICOTRÓPICOS

Carbonato de lítio	15
Valproato de sódio	510
Olanzapina	53
Clozapina	25

Valores estimados – transição de prontuário eletrônico.

Até o período apresentado não havia o controle da solicitação referente a esses exames.

Atualmente está sendo desenvolvido o protocolo que foi solicitado e o acompanhamento que incluir os exames.

FONTE: PCSM

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Ações de distribuição de preservativos e lubrificantes:

Temos dispenser na entrada da unidade com preservativos.

Teste rápido (HIV, Sífilis, Hepatites virais):

Realizamos o teste rápido de COVID.

Já estamos cadastrados no sisloglab para o recebimento dos outros testes.

Atividades de educação sexual:

Com a chegada da farmacêutica estamos articulando com a CMS Aguiar Torres, ações de planejamento reprodutivo.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

	SRT	Tipo/ Complex	Total de Moradores Previstos	Número de Moradores atuais	Recursos em aberto
1	Praça Daniel Lames, N° 34	Alta Compl. Tipo II	6	6	0
2	Estrada do Tinguí, N° 1.951	Alta Compl. Tipo II	6	6	0
3	Rua icurana, N° 2	Alta Compl. Tipo II	7	7	0
4					
5					
6					
7					
8					

Bolsas de Desinstitucionalização

Nº de Bolsistas do CAPS	Nº de usuários com Bolsa Rio	Nº Bolsa Rio Tipo 1 SRT (1 sal. Mínimo)	Nº Bolsa Rio Tipo 2 SRT (2 sal. Mínimo)	Número de usuários com PVC
19	12	6	6	7

SUPERVISÃO CLÍNICO - INSTITUCIONAL E TERRITORIAL

Organização das supervisões de equipe:

Acontece semanalmente as terça-feiras pela manhã com a equipe do CAPS, SRT e intersetorial.

Desafios: Fazer a palavra circular, construir uma direção clínica coletiva de cuidado .

Sustentação do espaço de educação permanente, fomentar o exercício de reflexão na condução da construção do caso.

Desdobramento: Apropriação dos processos de trabalho e na implicação ética do cuidado.

Seguimento: A equipe de seguimento se desdobra na supervisão ampliada para os cuidadores e todos os agentes de cuidado da casa (uma vez ao mês);

Supervisão com Acompanhantes terapêuticas, coordenação da SRT e Direção (uma vez ao mês)

Supervisão com as diaristas das casas (uma vez ao mês).

Desafios: “ a delicadeza do morar “ e desdobramento: alinhamento do trabalho.



Supervisão clínica do Segmento
Profeta Gentileza

GENTILEZA

SUPERVISÃO CLÍNICO - INSTITUCIONAL E TERRITORIAL

Organização, periodicidade, participantes e desdobramentos e desafios das supervisões de território:

Organização: A supervisão clínica territorial é realizada na terceira semana do mês nas seguintes unidades: CF Sônia Maria Ferreira Machado, CMS Manoel de Abreu, CF Maria José Papera, CF Isabela Severo da Silva, CMS Pedro Nava, CMS Oswaldo Vilela, CF Antônio Gonçalves Vila Sobrinho, CMS Aguiar Torres, CMS Edgard Magalhães, CMS Vila do Céu, CF Rogério Rocco, CMS Mário Rodrigues Cid, CF Lecy Ranquine. (13 UAP)

DESAFIOS DAS SUPERVISÕES DE TERRITÓRIO: Garantir a participação dos diversos atores envolvidos no cuidado com vistas a promover maior repertório clínico.

Fazer a palavra circular para que cada um possa se implicar na construção de um discurso único de promoção de cuidado.

Desdobramentos: Direção clínica compartilhada de cuidado para o território.

▪ **Intersetorial:** Acontece uma vez por mês, anteriormente na URS e atualmente unificada a supervisão da equipe do CAPS.

• **Desdobramento:** Construção do processo de trabalho

▪ **Desafios:** Alinhamento do trabalho da saúde com a assistência, supervisionar uma equipe que está geograficamente num outro território.

• **Gestão:** Acontece semanalmente.

• **Desdobramentos:** Alinhamento do processo de trabalho.

• **Desafios:** Garantia desse espaço

Produção

AÇÃO	DESCRIÇÃO	FONTE	PARÂMETRO MÍNIMO	Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	150	422
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Nº de pacientes com cadastro ativo x 0,9	134
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	238
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	26	55
ACOLHIMENTO NOTURNO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.002-0) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Nº de leitos x 30 x 0,5	60
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REAB PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS (UNIDADES DE REABILITAÇÃO SOCIAL, UNIDADES DO DEGASE)	RELATÓRIO DESCRITIVO DA UNIDADE	Nº DE PACIENTES EM ABRIGO OU UNIDADE DO DEGASE X 4	2
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	405
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	30	30
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	16	17
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	10	16

Indicadores de Performance

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE	META	RESULTADO
Incentivo ao aumento de atividades coletivas e territoriais	Proporção de atendimentos individuais registrados no RAAS	(N) N° de procedimentos atendimento individual (03.01.08.020-8) apresentado na RAAS x 100 (D) Total de procedimentos apresentados pela unidade no SIA	Tabnet	≤ 20%	23%
Qualificação do campo Raça/Cor no prontuário eletrônico	Proporção de usuários com preenchimento do dado sobre Raça/Cor	(N) N° de usuários com cadastro ativo com o campo Raça/Cor preenchido x 100 (D) N° de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	Prontuário Eletrônico	≥ 95%	99%
Estímulo ao aumento das ações referentes à rede familiar e de apoio dos usuários acompanhados	Proporção de atendimento às famílias e/ou rede de apoio	(N) N° de procedimentos (03.01.08.022-4) apresentado na RAAS x 100 (D) N° de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	TABNET e Prontuário Eletrônico	≥ 50%	63%
Fomento às atividades direcionadas aos usuários institucionalizados	Proporção de ações de reabilitação psicossocial voltadas aos usuários institucionalizados	(N) N° de usuários institucionalizados com ao menos 1 ação por mês registrada em Prontuário Eletrônico x 100 (D) Total de usuários institucionalizados acompanhados pela unidade	Prontuário Eletrônico	≥ 90%	100%

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTES	META	RESULTADO
Redução das internações psiquiátricas	Proporção de internações psiquiátricas	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	$\leq 0,5\%$	5%
Ampliação do apoio matricial à atenção primária em saúde	Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas}}{(D) \text{ Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	$\geq 60\%$	87,50
Melhoria no registro de acompanhamento do usuário no Prontuário Eletrônico	Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS no período}} \times 10$	Prontuário Eletrônico	$\geq 10\%$	5%

Análise Recursos Humanos

Análise Quantitativa

INDICADOR	Nº	INDICADOR	Quantidade
Total Funcionários existentes	99	Total Funcionários de Nível Superior	29
Total Funcionários afastados - LM	0	Total Funcionários de Nível Técnico	18
Total Funcionários Federais	0	Total Funcionários de Nível Médio	45
Total Funcionários Municipais	4	Total Funcionários de Nível Fundamental	7
Total Funcionários CLT	90	Total Enfermeiros/ Nº leitos	2
Perfil de Carga horária	40H e 30H	Total Médicos/ Nº leitos	2

Percepção Do cliente

Percepção do Cliente

Indicador Ouvidoria: 31 NEGATIVAS 4 POSITIVAS

Pesquisa de Satisfação: Proposta 2024

FONTE: OUVIDORIA/CAP 5.2



Cenário atual em relação ao Acordo de Resultados

MÊS	Percentual da produção ambulatorial Aprovada		
JANEIRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Jan/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.361	1.383
	A produção deste mês corresponde a 98% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
FEVEREIRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Fev/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.202	1.202
	A produção deste mês corresponde a 100% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
MARÇO	Estabel-NOME-RJ: SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Mar/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.656	1.667
	A produção deste mês corresponde a 99% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
ABRIL	Estabel-NOME-RJ: SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Abr/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.053	1.334
	A produção deste mês corresponde a 79% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
MAIO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Mai/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.794	1.798
	A produção deste mês corresponde a 99% de aprovação dos procedimentos apresentados.		

Cenário atual em relação ao Acordo de Resultados

MÊS	Percentual da produção ambulatorial Aprovada		
JUNHO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Jun/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.495	1.495
	A produção deste mês corresponde a 100% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
JULHO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Jul/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.217	1.217
	A produção deste mês corresponde a 100% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
AGOSTO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Ago/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	2.041	2.340
	A produção deste mês corresponde a 87% de aprovação dos procedimentos apresentados.		
SETEMBRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Set/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.865	1.999
OUTUBRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Out/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	2.227	2.231
NOVEMBRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Nov/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.600	1.909
DEZEMBRO	Estabel-CNES-RJ: 3567532 SMS CAPS PROFETA GENTILEZA - AP 52 Período: Dez/2023		
	PROCEDIMENTO	Qtd.Aprovada	Qtd.Apresentada
	TOTAL	1.779	1.942

Entregas Administrativas

Recursos Materiais/Consumo

Devido ao recebimento do material de escritório vindo do IMAS, tínhamos uma quantidade em estoque, porém não tínhamos recursos para repor esse material.

Os materiais de oficina não possuíam um calendário definido de compra para a unidade, dificultando o curso das oficinas, não tendo um contrato para esse tipo de serviço era necessário o uso do SDP.

Os pedidos de material médico-hospitalar, eram entregues na unidade mensalmente, por um calendário pré-determinado da RioSaúde. Com a chegada da GNOSIS, recebemos o material de oficina, escritório e médico hospitalar conforme solicitado mensalmente.

Apresentação Administrativa dos Serviços

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Luz/Light	R\$ 2.288,00	R\$ 4.455,05	R\$ 4.894,52	R\$7.777,87	R\$6.100,18	R\$5.406,11	R\$2.321,71	R\$1.841,33	R\$2.604,53	R\$3.076,13	R\$9.481,50	R\$10.208,29
Água/CEDAE	R\$ 3.509,90	R\$ 4.250,36	R\$4.755,44	R\$00,00	R\$00,00	R\$6.100,18	R\$2.321,71	R\$2.321,71	R\$1.841,33	R\$2.604,53	R\$3.076,13	R\$1.782,39
Internet/Telefone	R\$16,10	R\$ 16,10	R\$ 16,10	R\$ 16,10	R\$16,10	R\$16,10	R\$ 16,10	R\$00,00	R\$00,00	R\$00,00	R\$00,00	R\$00,00

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alimentação	R\$ 24.902,30	R\$ 17.723,60	R\$ 19.015,60	R\$ 24.323,50	R\$21.976,25	\$21.976,25	---	---	---	---	---	---
Limpeza	R\$ 27.599,73	R\$ 27.599,73	R\$ 27.599,73	R\$ 27.599,73	R\$27.599,73	R\$32.832,08	---	---	---	---	---	---
Vigilância/Portaria	R\$ 16.788,80	R\$ 16.788,80	R\$ 16.788,80	R\$ 16.788,80	R\$16.788,80	R\$16.788,80	---	---	---	---	---	---
Copiadora	R\$ 558,40	R\$ 558,40	R\$ 558,40	R\$ 558,40	R\$558,40	R\$558,40	---	---	---	---	---	---
Manutenção	R\$ 11.042,24	R\$ 11.063,19	R\$ 13.939,78	R\$ 13.811,31	R\$11.705,00	R\$12.307,63	---	---	---	---	---	---
Rouparia	R\$ 7.990,34	R\$ 8.166,03	R\$ 9.187,10	R\$ 9.377,32	R\$10.089,01	R\$9.529,82	---	---	---	---	---	---

Visão Estratégica

DIFERENCIAL DA UNIDADE NA ATUAL GESTÃO

- Afirmação do CAPS como campo de prática para a formação dos residentes e estagiários, residência: multiprofissional e Saúde da Família, recebemos Universidades para visitas técnicas;
- Fortalecimento do Convênio da 9ª vara com o caps para o recebimento de prestadores de serviço comunitário da justiça federal, assim como pecúnias;
- Fortalecimento do trabalho em equipe, refletindo na RAPS, sustentação da atenção à crise no território articulado com a APS;
- Presença da gestão em diversos espaços na rede, dialogando com os parceiros: fórum de saúde mental, fórum de rede, contamos com a Coordenação da AP 5.2 como parceira;
- Interlocução da gestão com a assistência social para gratuidade em eventos de cultura e lazer;
- Incentivo da gestão para que os trabalhadores estejam nas capacitações ofertadas pela atenção básica refletindo no cuidado integral aos usuários.



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS A CURTO PRAZO

Implementação do grupo de suporte de pares;

Fomentar as questões sobre a produção, busca ativa, completude dos dados e qualificação dos registros no PCSM;

Fomentar com a equipe a importância do cuidado integral;

Mapeamento das comunidades terapêuticas;

Promover educação continuada;

Intensificar a discussão sobre o processo de trabalho;

Garantir o espaço para a reunião de gestão;

Aproximação com o judiciário;

Implementar a pesquisa de satisfação.



De tudo ficaram três coisas...
A certeza de que estamos começando
A certeza de que é preciso continuar
A certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar...
Façamos da interrupção um caminho novo...
Da queda, um passo de dança...
Do medo, uma escada...
Do sonho, uma ponte...
Da procura, um encontro.
Fernando Sabino, O Encontro Marcado

Parabéns à equipe do CAPS Profeta Gentileza, SRT, equipe intersetorial, residentes, estagiários, prestadores de serviços comunitários. Esse é o resultado de todos que estão e passaram neste jovem serviço de saúde mental, o fruto de diversas mãos que constroem cuidado em histórias de vida tão vulneráveis



RIO
PREFEITURA



GENTILEZA
+ GERA
GENTILEZA

 **Saúde Pública** Carioca

